

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 87978 | Salvador, quinta-feira, 22.02.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Crescimento, mesmo com Selic nas alturas

Apesar do rombo do desgoverno Bolsonaro, dos gastos extras com a PEC da Transição para livrar a população mais necessitada da fome e do sofrimento, da insistência do BC em

manter a Selic nas alturas, entre outras adversidades, o Brasil registrou crescimento de 2,45% em 2023, primeiro ano do terceiro governo de Lula. Sinal de que o país está no caminho certo. Página 4



Retomada da geração de empregos é bom sinal para o país

Em 12 meses,
Bradesco fechou
2.159 postos

Página 3



Menos faltas na semana de 4 dias

Testes para a redução da jornada apresentam resultados satisfatórios

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

IMPLEMENTADA desde janeiro, a iniciativa que estimula uma semana com 4 dias de trabalho já mostra resultados relevantes. Os testes realizados com 22 empresas, reunindo cerca de 250 trabalhadores, apontam redução de faltas, tarefas otimizadas, melhora na saúde mental, mais tempo livre para os trabalhadores, melhor qualidade de vida e satisfação.

Os trabalhadores ainda relatam como benefícios pessoais melhor oportunidade

de descanso, presença familiar, prática de hobbies e projetos pessoais, além de tempo para resolução de problemas básicos domésticos. Para os empregadores, os primeiros relatos indicam maior objetividade na resolução de problemas pelos funcionários. Ou seja, ganho em agilidade, melhor organização e menos procrastinação.

No Brasil, o experimento é acompanhado pela Fundação Getúlio Vargas e a Boston College, que avaliam o desempenho dos funcionários e os benefícios para todos. A fórmula adotada é a 100-80-100, o que significa 100% do salário, 80% do tempo trabalhado e entrega de 100% dos resultados. A intenção da iniciativa é reduzir a carga horária sem que sejam diminuídos os salários e a carga de trabalho.



Desenrola Fies continua até o dia 31 de maio

Quase 200 mil estudantes livres do Fies

OS ESTUDANTES estão conseguindo sair do “vermelho” do Fundo de Financiamento Estudantil. O Desenrola Fies, programa do governo Lula, já tirou 196.776 mil brasileiros da inadimplência. A iniciativa acontece até 31 de maio deste ano.

Até o momento já foram renegociados mais de R\$ 9 bilhões em dívidas, gerando um retorno de R\$ 382,1 milhões aos cofres públicos, somente com a parcela de entrada. O acordo, referente aos contratos firmados até 2017 e com débitos até 30 de junho de 2023, pode ser feito de forma virtual, através dos aplicativos da Caixa ou Banco do Brasil, além do canal de atendimento do Desenrola Fies, o telefone 0800 616161.

A simulação também pode ser feita pelos apps das instituições financeiras.

Vale lembrar que os descontos podem ter até 99% de abatimento no valor consolidado do débito e até 100% nos juros, o que varia conforme cada caso. O programa entrou em vigor em novembro do ano passado.



Alcance do Desenrola será ampliado pela Serasa

O DESENROLA Brasil, programa de renegociação de dívidas do governo Lula, vai ter alcance ampliado para melhorar o acesso da população. Agora, os brasileiros podem entrar no sistema do Serasa para ser direcionado ao site do programa.

No local, que antes só era acessado pelo desenrola.gov.br, a pessoa tem acesso às mesmas condições de renegociação e descontos com pagamento que pode ser à vista ou parcelado, sem entrada e início de quitação em 60 dias.

Ao acessar o aplicativo ou site da Serasa, basta fazer login com o CPF e senha, clicar na opção Negociar Dívidas. Em seguida, vai aparecer uma lista de propostas para fazer acordo do débito.

Atualmente, o app tem 88 milhões de brasileiros cadastrados e cerca de 26 milhões de acessos mensais. O Desenrola Brasil já beneficiou em torno de 12 milhões de cidadãos. Vale lembrar que o programa encerra no dia 31 de março deste ano.

Bilhões não evitam demissões

Os lucros bilionários não impedem redução no quadro de pessoal

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO com lucratividade bilionária ano após ano, o Bradesco continua a demitir os empregados sem dó nem piedade. O banco se esconde por trás de propagandas e adoece os trabalhadores por conta de metas abusivas e pressão por resultados.

A empresa encerrou o quarto trimestre do ano passado com o fechamento de 2.159

postos de trabalho em 12 meses. Foram fechadas 169 agências, 173 postos de atendimento e 77 unidades de negócios em 2023, apesar de ter lucrado R\$ 16,3 bilhões.

A postura perversa do Bradesco é inaceitável. Um dos maiores bancos do país continua obtendo lucros bilionários, mas insiste em desligar trabalhadores e fechar agências. “Enquanto o país segue crescendo na geração de empregos, os bancos estão apostando na terceirização, na redução de funcionários e expulsando clientes das agências”.

A direção da empresa utilizou a queda de 21,2% na lucratividade de 2023 em relação a 2022 para justificar uma reestruturação. Mas, não houve diálogo prévio com as entidades representativas dos funcionários.

Os bancários estão insatisfeitos com a redução da PLR e o Brades-

co já anunciou que vai acabar com a carreira fechada, o que significa redução na perspectiva de crescimento profissional dentro da empresa. Lamentável isto, em uma das maiores empresas do país.



Além de demitir, banco adoece bancários com metas abusivas



COE cobra respostas do banco Santander

EM MAIS uma reunião, hoje, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander vai cobrar do banco o retorno das reivindicações referentes à reestruturação na rede nacional de agências. O movimento sindical reivindicou explicações sobre o processo batizado de Multicanalidade, anunciado em comunicado no dia 22 de janeiro, sem negociação prévia, no último encontro, realizado no dia 6. Os bancários querem que o Santander solucione os problemas enfrentados pelos funcionários que atuam fora da agência.

Os principais pontos são a definição do local de trabalho com acesso aos dirigentes sindicais, conforme estabelecido na ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) com Santander, chip com dados de internet, mochila para os bancários levarem os notebooks e acesso ao Uber Corporativo para os gerentes dos segmentos Van Gogh e Empresas 1, os principais afetados pelas mudanças.

A COE também espera solução para os especialistas de negócios e serviços. Os empregados atendem na rede de agências tanto o segmento pessoa física quanto jurídica e precisam de treinamento para isto, assim como a contratação de mais profissionais para evitar sobrecarga.

Eleição do CA da Caixa. Vote em Messias

COMEÇA na segunda-feira a eleição para definir o representante dos empregados no CA (Conselho de Administração) da Caixa. O pleito segue até o dia 29 e o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia Antônio Messias Bastos, número 0003.

A entidade acredita na continuidade e seriedade do trabalho desenvolvido por Messias Bastos no CA desde agosto do ano passado. Além de atuar na defesa da

categoria e dos trabalhadores do banco público, segue firme na luta pela manutenção da Caixa 100% pública.

Para ele, somente com controle social será possível diminuir o uso da Caixa como moeda de troca política. “Uma das minhas propostas é que metade do CA seja eleita pelos empregados, para assim garantir a integridade e sustentabilidade da nossa instituição”.

Crescimento, apesar do BC

Mesmo com Selic nas alturas, país cresceu 2,45% no ano passado

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS anos de turbulências econômicas sob a gestão da extrema direita com o governo Bolsonaro e da sabotagem do presidente do BC, Roberto Campos Neto, que insiste em manter a Selic nas alturas, o Brasil tem testemunhado um novo capítulo na jornada econômica. O país registrou crescimento de 2,45% em 2023.

O dado divulgado pelo Banco Central é mais do que apenas números. É um sinal de esperança para milhões de brasileiros que enfrentaram enormes dificulda-

des financeiras nos últimos anos.

Com o retorno do crescimento econômico, muitos estão voltando a encontrar empregos, sentindo o poder de compra crescendo e, o mais importante, conseguindo colocar comida na mesa das famílias.

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) teve avanço de 0,22% no último trimestre. Em comparação ao trimestre de outubro a dezembro, a alta foi de 1,8%. Em dezembro, o resultado do índice foi um aumento de 0,82%, atingindo 147,63 pontos.

Embora os desafios ainda persistam e haja um longo caminho a percorrer, o crescimento econômico do ano passado representa um grande passo e a esperança de que o país está na direção certa.



Brasil volta ao radar do mundo

O BRASIL ressurge no cenário global. O país volta a ser destino imperdível para turistas de todas as partes do mundo e quebra recordes. No ano passado, a economia brasileira teve injeção de R\$ 34,5 bilhões do turismo e superou em 1,5% a arrecadação da Copa do Mundo de 2014.

O feito é resultado da reconexão do país com o mundo, após Bolsonaro isolar o Brasil. Desde janeiro do ano passado, com o governo Lula, o turismo vem sendo

impulsionado. Em 2023, a receita teve crescimento de 41%.

O desempenho vai além das expectativas estabelecidas no Plano Nacional para 2023. Em números, cerca de 6 milhões de pessoas de todo o mundo visitaram o país.

O resultado também superou em 3% as estimativas da Organização Mundial do Turismo. Desta forma, o Brasil volta ao radar do mundo como destino bem procurado, sinalizando muito mais oportunidades, gerando emprego e renda para a população.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÓ REESCREVENDO A mídia sionista admite que Israel comete crime de guerra em Gaza, mas recusa a expressão genocídio. Alega não haver propósito de exterminar o povo palestino. Se matar deliberadamente a população civil, bombardear escolas e hospitais, impedir a entrada de remédios e alimento, cortar água e energia, não é genocídio, então é melhor reescrever a História.

TEM DIFERENÇA? O governo sionista de Israel mais os políticos, empresários e jornalistas que o defendem, mundo afora, em troca de gordas benesses, poderiam explicar qual é mesmo a diferença entre o “cerco total” anunciado pelo Ministério da Defesa israelense da “solução final” de extermínio do povo judeu posta em prática pelo regime nazista na II Guerra Mundial. Só mudam as palavras.

CALOU PACHECO Destaque à reprimenda do senador Omar Aziz (PSD-AM) ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que exigiu retratação de Lula por ter comparado o genocídio israelense contra o povo palestino ao holocausto dos judeus pelos nazistas. Lembrou não ter visto a mesma “histeria” quando Bolsonaro recebeu a deputada alemã neonazista Beatrix von Storch. No alvo.

BONS FRUTOS A coragem de Lula ao chamar de “holocausto” o genocídio israelense contra o povo palestino começa a produzir frutos e a encorajar lideranças mundiais a uma ação mais efetiva para acabar com a matança em Gaza. Até mesmo o Vaticano já classifica como “carnificina”. Israel está cada vez mais isolado, porém a mídia vira-lata nativa insiste em defender os crimes do sionismo.

OLHO VIVO A polêmica gerada com a comparação do genocídio do povo palestino por Israel ao holocausto judeu pelos nazistas, feita por Lula, acabou por tirar de foco o ato criminoso convocado por Bolsonaro e Malafaia para domingo, em São Paulo, a fim de intimidar a Justiça. Mas, o STF e a PF estão de olho e a partir de segunda-feira muitos fascistas poderão acabar na cadeia.



TÁ NA REDE

